



# PLANO DE NEGÓCIOS

## 2 0 1 8

### SUMÁRIO EXECUTIVO

*Plano aprovado em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2017*

---

**Tel.:** +55 (81) 3527-5000  
**Fax:** +55 (81) 3527-5066

**End.:** Km 10, Rodovia PE-60  
Ipojuca - PE - Brasil  
CEP: 55.590-000

[www.suape.pe.gov.br](http://www.suape.pe.gov.br)  
[ouvidoria@suape.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@suape.pe.gov.br)





## SUMÁRIO

Introdução	1
SUAPE: 40 anos, novos desafios	1
Complexo Portuário	2
Complexo Industrial	3
Território e Sustentabilidade	3
Organização Institucional	5
Estrutura Atual	5
Necessidades de Adaptação	5
Análise Competitiva do Complexo	6
Posicionamento dos Concorrentes	6
Mapa Estratégico 2017-2023	9
Projeções 2018 – Cargas e Iniciativas Comerciais	10
Indicadores e Metas Organizacionais	11
Projeções Financeiras	12
Informações da Empresa	13

*“SUAPE precisa ter capacidade institucional de oferecer respostas rápidas ao cenário econômico brasileiro, às transformações no setor portuário, às severidades fiscais no âmbito*

## INTRODUÇÃO

---

### SUAPE: 40 anos, novos desafios

Nos últimos anos, o Complexo Industrial Portuário de Suape consolidou-se como principal equipamento do Estado de Pernambuco para atração de empreendimentos estruturadores do desenvolvimento industrial e para a logística regional. Entretanto, desde o período colonial, a área onde o Porto de Suape foi implantado já servia para armazenagem e envio do açúcar produzido na Mata Sul do estado para a Europa, justamente por sua localização geográfica e pelas águas abrigadas pelos arrecifes naturais.

A transformação observada na matriz econômica do Estado, com o aumento do PIB industrial e a reorganização da *pauta* pernambucana de exportações, está ancorada em empreendimentos como a M&G Polímeros, os Estaleiros Atlântico Sul e Vard Promar e a Refinaria Abreu e Lima, instalados dentro dos limites do Complexo Industrial, ou naqueles que utilizam o porto como solução logística, ainda que estejam sediados em outros municípios, como o caso da planta automobilística da FCA, no município de Goiana, litoral norte do Estado.

Neste cenário, o case Suape tem sido objeto de estudos de diversos atores, de agentes políticos até acadêmicos, que apontam para uma miscelânea de fatores responsável por esse protagonismo: continuidade de investimentos no Complexo por diversos governos, localização geográfica favorável, planejamento adequado da área portuária, capacidade de conciliar preservação ambiental com desenvolvimento, entre outros.

Ainda que esteja sedimentado como equipamento virtuoso da econômica pernambucana, o Complexo viveu, nos últimos 10 anos, um ciclo marcado pela forte mobilização de novos investimentos públicos e privados, com a criação de novos píeres no porto e clusters industriais. Sob o aspecto regulatório, o novo marco legal do setor portuário (Lei n. 12.815/2013) concentrou um maior conjunto de atribuições



na esfera federal, demandando maior articulação entre os entes federados para realização de novos projetos e investimentos nos portos organizados, ao mesmo tempo em que ampliou a concorrência no setor portuário com a eliminação de restrições legais à expansão de terminais de uso privado. Finalmente, a partir do ano de 2014, com forte acentuação nos anos de 2015 e 2016, uma brusca retração da economia brasileira gerou impactos na sustentação de vários empreendimentos privados e numa severa reorganização corporativa das companhias responsáveis por sua condução, embora a movimentação portuária em SUAPE tenha continuado o processo de crescimento.

Por trás de todas estas questões, a Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – SUAPE - empresa pública responsável pela gestão do porto, do complexo e do território estratégico - vem procurando ampliar sua capacidade institucional para oferecer respostas rápidas ao cenário econômico brasileiro, às transformações no setor portuário, às severidades fiscais no âmbito da gestão pública, além das necessidades de adaptação da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais).

O presente Plano de Negócios busca consolidar as iniciativas e estratégias comerciais da empresa, ao completar 40 anos de existência em 2018; além de 400 anos de história. A Empresa SUAPE tem pela frente a necessidade de traçar iniciativas que superem os desafios que se apresentam para o futuro continuando a oferecer e buscando melhorar esses diferenciais competitivos que sempre serviram como cartão de visitas para o Estado de Pernambuco, consolidando-se nas próximas décadas como um dos melhores ambientes para negócios e atração de investimentos tanto no Nordeste, como no Brasil.

### **Complexo Portuário**

Porto abrigado, com águas calmas de profundidade que varia de 15,5 a 20 metros, Suape opera durante os 365 dias do ano, 24 horas por dia, sem restrições de marés ou condições climáticas.



Está interligado a mais de 160 portos no mundo pelas principais rotas marítimas de navegação. Com linhas diretas para os países da Europa, América do Sul e Norte, é responsável pela distribuição de cargas para todos os continentes.

Com localização privilegiada na região Nordeste, está a um raio de 800km de sete entre as nove capitais do Nordeste; de 12 aeroportos, sendo seis internacionais, 12 nacionais e um universo de mais de 46 milhões de habitantes. Desde 2015, Suape é líder na movimentação de granéis líquidos e cargas por cabotagem no ranking nacional de portos públicos.

Na movimentação de cargas, o porto vem crescendo anualmente. Em 2017, alcançou crescimento de 4,66%, com mais de 23 milhões de toneladas nas movimentações dos produtos que chegam e saem de Suape, destacando-se a movimentação de contêineres, que cresceu 18,9% em relação à movimentação de 2016, alcançando 460 mil TEUs; e a movimentação de veículos, superando a marca de 80 mil veículos, incremento superior a 45% do número registrado no ano anterior; além dos granéis líquidos, que conseguiu apresentar leve crescimento ao patamar do ano de 2016, com movimentação superior a 17 milhões de toneladas.

### **Complexo Industrial**

O Complexo Industrial Portuário de Suape conta com um conglomerado de 100 empresas de capital nacional e internacional, em operação ou implantação, cujos investimentos privados ultrapassam R\$ 50 bilhões. Nas cidades em que se localiza o Complexo de Suape (Ipojuca e Cabo), há mais de 22 mil empregos formais na indústria de transformação.

As empresas estão instaladas em polos com o intuito de fomentar os adensamentos das cadeias produtivas, gerar oportunidades para ganhos na logística; bem como evitar conflitos oriundos de determinadas operações industriais. Esses polos estão agrupados de acordo com sua natureza, a saber: Logístico, Granéis Líquidos e Gases, Naval e Offshore, Petroquímico, Pré-forma Plástica, Componentes Eólicos, Geração de Energia, Metalmeccânico, Alimentos e Bebidas, e Material de Construção. Espalhados pelo território, esses polos elencam Suape ao posto de mais completo



do Nordeste do País, recebendo, distribuindo e exportando matérias-primas, insumos básicos e produtos finais.

### **Território e Sustentabilidade**

Com uma área de 13,5 mil hectares, o Complexo destina mais de 59% de seu território à preservação ambiental, dentro da Zona de Preservação Ecológica (ZPEC). Esta zona é caracterizada pela diversidade ecológica dos biomas de mata atlântica, restinga e mangue, e estão situados nos municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, cujo objetivo é garantir e adensar os corredores ecológicos, provendo um ecossistema rico e equilibrado para as gerações futuras.

Para dar andamento aos projetos de restauração florestal, SUAPE possui um viveiro, desde 1995, com capacidade para produzir 450 mil mudas ao ano de espécies de mata atlântica.

Na área de educação ambiental, a administração oferece cursos e oficinas, nos moldes do Programa Ambiental das Nações Unidas, para os moradores das comunidades vizinhas, professores, estudantes, profissionais das empresas instaladas em Suape referentes à pedagogia ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Ao longo do território, nucleações habitacionais e pequenas propriedades também estão presentes. No último censo, realizado em 2009, foi apontada a existência de 6.800 famílias residindo em 27 engenhos, das quais 2.620 moravam em áreas predestinadas a preservação ambiental, empreendimentos industriais e de consolidação.

Para compatibilizar a atividade humana residencial, de subsistência, industrial e ambiental, o complexo destina áreas específicas para cada uma delas, inclusive revitalizando e implantando infraestrutura em vilas e povoados em 8 áreas consolidação urbana; além da construção de 2 conjuntos habitacionais –com 75 casas construídas no Conjunto Habitacional Vila Nova Tatuoca, e 2.620 casas em construção no Conjunto Habitacional Governador Eduardo Campos.



# ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

---

## Características Organizacionais

### Estrutura Atual e PCCS

Fruto da última reestruturação administrativa realizada em 2015, SUAPE possui hoje: 01 Diretoria da Presidência, 01 Diretoria da Vice-Presidência e 07 Diretorias Setoriais (Administrativa-Financeira; Gestão Portuário; Planejamento e Gestão; Engenharia; Patrimônio e Regularização Fundiária; Meio-Ambiente e Relações Institucionais).

Vinculadas às Diretorias, as coordenações e gerências atuam diretamente na gestão de contratos e atividades empresariais.

A empresa SUAPE possui 289 funcionários. Uma das mais importantes iniciativas em curso no âmbito do Planejamento Estratégico de Suape é a implantação de um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários-PCCS, que objetiva modernizar a vida funcional e a avaliação do quadro de colaboradores da empresa. O novo PCCS servirá de base de referência para as políticas de gestão de pessoas e do desempenho que serão adotadas em 2018, de forma a atender às iniciativas e objetivos estratégicos de SUAPE.

### Necessidades de Adaptação

Em decorrência das necessidades de melhoria na gestão empresarial e ajustes institucionais para a chamada Lei das Estatais (Lei 13.303/2016), SUAPE reformulará sua estrutura organizacional no decorrer do primeiro semestre de 2018, contemplando a formatação, entre outras, das unidades de *integridade, gestão de riscos e controles internos*.



## **ANÁLISE COMPETITIVA DO COMPLEXO**

---

No âmbito do Planejamento Estratégico SUAPE 2017-2023, foi realizada análise SWOT que apresentou diagnóstico organizacional elaborado a partir de oficinas técnicas com dirigentes e gestores de SUAPE, além de contribuições de diversos níveis funcionais das empresas recolhidas por meio de circularização de questionários e de apontamentos de reuniões com *stakeholders*.

Abaixo, registro das observações gerais do posicionamento de SUAPE em relação aos portos do Nordeste.

### **Posicionamento de Portos com atuação na área de influência**

Os principais portos que atuam na área de influência de Suape estão localizados no Nordeste, variando a intensidade da concorrência de acordo com a natureza de carga predominante nos principais portos, da infraestrutura disponível e estratégia comercial logística dessas unidades.

O Porto de Suape é o líder nacional na movimentação de granéis líquidos entre os Portos Organizados, seguido pelo Porto de Santos, e ficando atrás, apenas, de três terminais de uso privado quando se consideram todas as instalações portuárias. Seu share nacional é de 8%.

No Nordeste, o principal porto na área de influência do Porto de Suape é o Porto de Itaqui, no Maranhão, que representa aproximadamente 3% do share nacional. O Porto de Itaqui, assim como Suape, é um porto organizado delegado desde 2001 à Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP, empresa estatal pertencente ao Governo do Maranhão.

Historicamente, o Porto de Itaqui possui forte vocação na importação de diesel e gasolina, embora sua movimentação tenha se reduzido em 2016 para 6,2 milhões de toneladas, de 7,6 milhões de toneladas em 2015. Ao contrário de Suape, o Porto de Itaqui não conta com Refinaria de Petróleo em sua retroárea, importante indutor do



crescimento da movimentação portuária de Suape entre 2014 e 2016, de 9,2 milhões de toneladas para 17,3 milhões de toneladas, consolidando a liderança regional do porto pernambucano.

No ano de 2017, Suape apresentou leve crescimento na movimentação de graneis líquidos em relação a 2016, ao passo que Itaqui tem apresentado redução superior a 20% em relação a 2016. No caso de Itaqui, a redução tem sido atribuída à suspensão de operações de entreposto pela Petrobrás.

Na movimentação de contêineres, os principais portos com atuação na área de influência são Pecém e Salvador. O share de movimentação de contêineres no Nordeste indicou, em 2017, Suape com 43% de participação, seguido por Salvador com 28% e Pecém com 18%, até outubro.

Em relação a estes dois últimos Portos, importante destacar que, embora Suape mantenha liderança na movimentação regional de contêineres, ambos os portos têm projetos de investimentos já aprovados ou em curso, que ampliarão sua competitividade, a exemplo do TECON 2 no Porto de Suape.

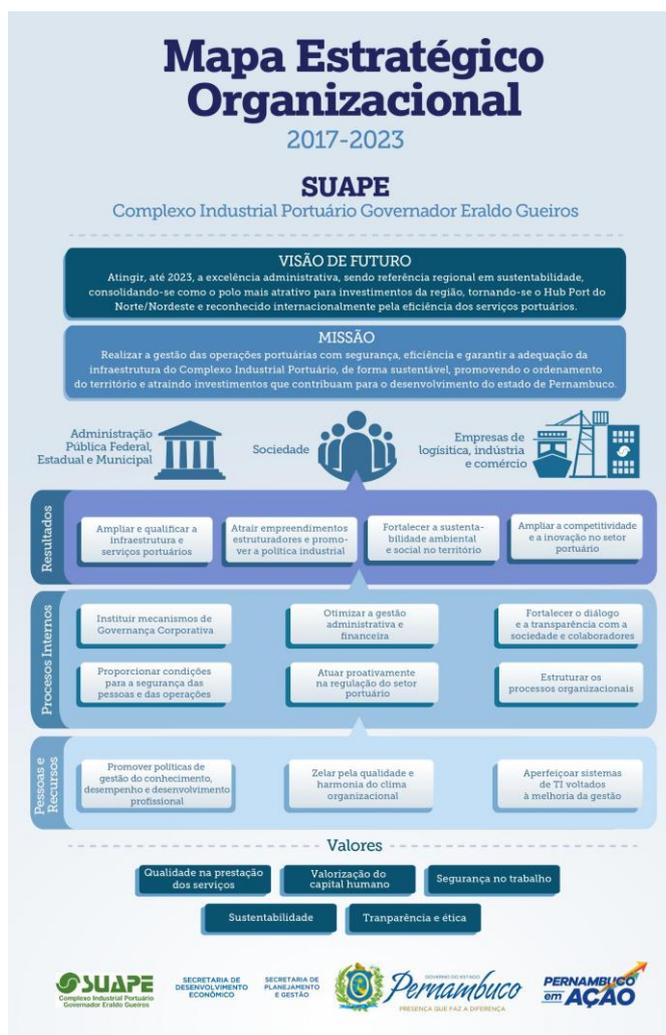
Sob o aspecto institucional, o Porto de Salvador é um porto organizado gerenciado pela Companhia Docas da Bahia, empresa pública federal, enquanto o Terminal Portuário do Pecém é um Terminal de Uso Privado, embora administrado por empresa pública do Estado do Ceará, sendo dotado, portanto, de maiores autonomia e flexibilidade administrativa.

Destaque-se que, a partir da nova Lei dos Portos (Lei n. 12.815), foi eliminada a distinção entre carga própria e carga de terceiros que restringia a competição entre portos organizados e terminais de uso privado, de forma que se trata esta também de uma concorrência potencial a que estão sujeitos os portos organizados nacionais, como é o caso de Suape, embora, até momento, o Terminal Portuário de Pecém seja o único que concorra diretamente com Suape. Há previsão ainda de instalação de Terminal Privativo em Ilhéus, com previsão de movimentação de graneis sólidos vegetais e minerais.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2023

Para responder às fraquezas, contornar as ameaças, maximizar as forças e consolidar o aproveitamento das oportunidades identificadas no Diagnóstico Organizacional, foram estabelecidos 13 Objetivos Estratégicos para o período 2017-2023, resumidos no Mapa abaixo.

Os objetivos estão desdobrados em iniciativas estratégicas e estas, em um Plano Operativo, cujo monitoramento de execução ocorre por meio de Fóruns realizados periodicamente.



# MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

## 1.1 Movimentação de Cargas

A movimentação de cargas projetada para o ano de 2018, cujos números foram subsídios para a proposta do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento-PDZ e para as projeções financeiras deste *Plano de Negócios*, está descrita no cenário abaixo:

CENÁRIO INTERMEDIÁRIO		Horizonte (t/ano)
		2018
Carga containerizada	TEUS	
	Toneladas	<b>6.094.691</b>
Granéis sólidos vegetais	Fertilizantes	0
	Soja e milho	0
	Trigo	335.189
	Malte e arroz	0
	<b>TOTAL</b>	<b>335.189</b>
Granéis sólidos minerais	Minério de ferro	0
	Coque	0
	Clínquer e escória	109.475
	<b>TOTAL</b>	<b>109.475</b>
Carga geral	Produtos siderúrgicos	90.204
	Veículos	87.395
	Açúcar	118.203
	Outros	0
	<b>TOTAL</b>	<b>295.802</b>
Granéis líquidos	Petróleo Bruto	4.507.272
	Diesel	3.430.071
	Nafta	593.586
	GLP	1.813.491
	Óleo combustível	3.580.548
	Gasolina	1.042.547
	QAV	1.498.939
	GNL	0
	Bebidas, Lít. alcoólicos e Vinagres	359.015
	Óleo Vegetais	49.202
	Produtos químicos	537.162
	<b>TOTAL</b>	<b>17.411.833</b>
		<b>24.246.991</b>



## 1.2 Iniciativas Prioritárias

Para atingir a movimentação de cargas projetada e viabilizar os projetos estratégicos do Complexo que estarão em tramitação durante o ano, as iniciativas prioritárias estão relacionadas a três eixos: a diversificação de cargas e a promoção de novos arrendamentos; a consolidação da movimentação e infraestrutura dos granéis líquidos; execução das tarefas 2018 do Plano Operativo previsto no Planejamento Estratégico 2017-2023.

Entre as ações para diversificação de cargas e promoção de novos investimentos, estão:

- Segundo terminal de contêineres – TECON II;
- Arrendamento do Pátio de Veículos – PPV;
- Novo terminal de Regaseificação – GNL;
- Movimentação de novas cargas no terminal do *Caís 5*;
- Acompanhamento da repactuação da Transnordestina;
- Contato permanente com armadores e agentes de cargas;
- Participação em feiras e eventos do setor portuário;
- Organização de informações sobre serviços logísticos e disponibilidades de áreas.

No tocante à movimentação e infraestrutura dos granéis líquidos, as iniciativas estarão direcionadas a:

- Priorizar projetos de ampliação de tancagem em curso nos órgãos federais;
- Execução das medidas de qualificação das infraestruturas portuárias (molhe/pieres);
- Regularização de contratos de arrendamento em situação de transitoriedade;
- Agenda permanente com Sindigás e Petrobrás.

## INDICADORES E METAS ORGANIZACIONAIS

De forma a atender os objetivos estratégicos de SUAPE, avaliar e monitorar o desempenho organizacional, foram estabelecidos os indicadores e metas abaixo:

QUADRO SÍNTESE - INDICADORES DE RESULTADO POR PERSPECTIVA (INDICADORES DE DESEMPENHO ESTRATÉGICO)				
PERSPECTIVAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	SIGLA	META 2018
RESULTADOS	AMPLIAR A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	IOP	78
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO RODOVIÁRIO	QAR	7,50
RESULTADOS	FORTALECER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL NO TERRITÓRIO	IDA - ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL	IDA	90,1
RESULTADOS	ATRAIR EMPREENDIMENTOS ESTRUTURADORES E PROMOVER A POLÍTICA INDUSTRIAL	EMPREGOS GERADOS NO COMPLEXO	EGS	23000
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	RANKING ANTAQ - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA	RBR	5
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	RANKING REGIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - POSIÇÃO NA REGIÃO NORDESTE	RNE	1
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	DIVERSIFICAÇÃO DE CARGA	DCM	1.041.056
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	ESTADIA DE EMBARCAÇÕES NO PORTO	EST	60,9
PROCESSOS INTERNOS	FORTALECER O DIALOGO E A TRANSPARÊNCIA COM A SOCIEDADE E COLABORADORES	INDICADOR DA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO	IAO	80%
PROCESSOS INTERNOS	PROPORCIONAR CONDIÇÕES PARA A SEGURANÇA DAS PESSOAS E DAS OPERAÇÕES	TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO	NCA	0,20
PROCESSOS INTERNOS	ESTRUTURAR OS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	PAE	112
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	INDICADOR DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL	IEO	30,7%
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	LIQUIDEZ CORRENTE	ILC	0,80
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO INVESTIMENTO	EOI	65%
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	MARGEM LÍQUIDA	IML	7,3%
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	NOTA DO ÍNDICE DE GESTÃO PORTUÁRIA	IGP	7
PROCESSOS INTERNOS	ATUAR PROATIVAMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO	PROCESSOS AUTORIZADOS	IPA	75%
PROCESSOS INTERNOS	ATUAR PROATIVAMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO	MULTAS POR DESCONFORMIDADE	MDE	< 0 (IGP)
PROCESSOS INTERNOS	INSTITUIR MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	ARTIGO DA LEI DAS ESTATAIS REGULAMENTADOS	NAA	100%
PESSOAS E RECURSOS	ZELAR PELA QUALIDADE E HARMONIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - CLIMA ORGANIZACIONAL	ICO	85%
PESSOAS E RECURSOS	PROMOVER POLÍTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO, DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	TEMPO MÉDIO DE TREINAMENTO POR PESSOA E INVESTIMENTO	TMT	60h/empregado
PESSOAS E RECURSOS	APERFEIÇOAR SISTEMAS DE TI VOLTADOS À MELHORIA DA GESTÃO	RESOLUTIVIDADE DE CHAMADOS EM ATÉ 24H	RES	95%



## PROJEÇÕES FINANCEIRAS

---

A projeção de movimentação de cargas sinaliza para o alcance, em 2018, de receitas operacionais da ordem de R\$ 196 milhões, decorrente da arrecadação de tarifas portuárias, arrendamentos e aluguéis.

A concretização de novos arrendamentos, cujas propostas de negócios estão em fase de estudos pelos investidores, e o reajuste das tarifas portuárias, que está em análise na Agência Nacional de Transportes Aquáticos-Antaq, poderão elevar em até 5,1% o valor projetado.

As projeções de investimentos para 2018 são de R\$ 75 milhões, decorrente de reservas de recursos próprios de exercícios anteriores e das receitas operacionais de 2018.

Destaque-se que serão priorizados os seguintes investimentos no ano de 2018:

- A requalificação da infraestrutura de navegação marítima no Canal Interno (dragagem);
- A reconstrução e reforço, no Porto Externo, da infraestrutura do molhe de abrigo;
- A manutenção preventiva e corretiva, civil e elétrica, nas áreas públicas do Porto Organizado;
- A conservação e a restauração das vias não concessionadas do Complexo;
- A recuperação e/ou aquisição de defensas para os PGL;
- A realização e manutenção de restauração florestal, com esforços ainda para a produção e manutenção de mudas de espécies da mata atlântica e seus ecossistemas, diante dos compromissos ambientais de SUAPE;
- A regularização fundiária do território e eventuais indenizações a moradores/posseiros de áreas em processo de desapropriação;
- A infraestrutura das contrapartidas de SUAPE para o Conjunto Habitacional Governador Eduardo Campos, em Nova Vila Claudete.

No tocante à gestão dos recursos financeiros e do fluxo de caixa, será priorizada a utilização dos saldos de convênios, termos de adiantamento de tarifas ou fundos de repasses do tesouro estadual/federal que possuem destinação específica.

Será efetuada avaliação para captação de recursos com instituições financeiras, fundos ou instituições não-governamental dedicadas às ações sociais ou ambientais e, no tocante à otimização da rentabilidade dos recursos próprios em caixa, a diretriz será atuar com aplicações financeiras diárias em fundos, certificados bancários ou ainda outros instrumentos de instituições financeiras de “primeira linha”, mas de baixo risco e alta liquidez.

## **INFORMAÇÕES DA EMPRESA**

---

### **COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS - SUAPE**

End.: Km 10, Rodovia PE-60

Ipojuca - PE - Brasil

CEP: 55.590-000

**Tel** +55 (81) 3527-5000

**Fax** (81) 3527-5066

[www.suape.pe.gov.br](http://www.suape.pe.gov.br)



SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO

